



Disciplina:

HH188 - História da África

**Informações gerais sobre o formato da disciplina:**

(Por favor responda de forma a permitir à/ao estudante uma visão realista do formato e das exigências da sua disciplina, neste contexto excepcional de atividades on-line. Atente-se às recomendações previstas nas questões preliminares acima)

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?  
Sim ( X ) Não ( )

Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada?: Google Meet
- Quantas dias por semana?: 01
- Quantas horas por dia?: 02
- Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): Exposição, Seminário, Fórum de discussão
  
- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia).
- As aulas serão gravadas. Serão disponibilizadas aos estudantes mediante assinatura de termo de compromisso de confidencialidade.

2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.?

R: Livros, capítulos de livros, artigos, vídeos, filmes e outros materiais audiovisuais.

3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação.

R: Os alunos poderão escolher uma das alternativas abaixo:

- a) Exercício de análise de uma das fontes escritas indicadas no cronograma. A avaliação levará em conta a execução e compreensão do roteiro de análise de fontes disponibilizado pela docente. O trabalho pode ser realizado em grupo ou individualmente. Texto escrito; apresentação oral facultativa.
- b) Elaboração de resenha crítica de um dos romances ou filmes indicados na bibliografia. A avaliação levará em conta as possibilidades de diálogo suscitadas com temas, textos ou autores discutidos na disciplina. O trabalho pode ser realizado em grupo ou individualmente. Texto escrito; apresentação oral facultativa.



4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:

R: O curso enfoca a História da África Moderna e Contemporânea (do século XV até o presente), com ênfase na África subsaariana, nos processos internos e na “agência” dos africanos diante da conquista e da colonização, na formação e consolidação dos estados nacionais e nos movimentos sociais contemporâneos. Nesta perspectiva, o curso tem como objetivos específicos:

- 1) Apresentar alguns debates centrais da historiografia africanista, enfatizando a historicidade das perspectivas teóricas e proposições metodológicas;
- 2) Evidenciar as características próprias dos ordenamentos sócio-políticos nas sociedades africanas, bem como o impacto do tráfico atlântico e do colonialismo nos processos de constituição e reconfiguração destas entidades políticas;
- 3) Apresentar o debate historiográfico em torno da escravidão e do trabalho forçado na África, antes, durante e após o impacto da escravidão nas Américas;
- 4) Discutir aspectos particulares da formação, organização e perspectivas dos Estados nacionais na África;
- 5) Apresentar e discutir o protagonismo política e intelectual de sujeitos plurais nas sociedades africanas na atualidade;
- 6) Discutir a emergência dos estudos africanos no Brasil com particular atenção para nova historiografia da escravidão;
- 7) Abordar experiências, práticas e perspectivas do ensino de História da África no Brasil.

Programa:

**I – Imagens da África**

1. Invenções e reinvenções da África no imaginário ocidental e na diáspora
2. África no Brasil: historiografia da escravidão, estudos afro-brasileiros e histórias conectadas

**II – História e Historiografia africana**

1. Olhares coloniais e perspectivas africanas
2. Inovações, contribuições e reorientações: fontes, métodos e abordagens

**III – Lógicas políticas africanas**

1. O Islão na África e na diáspora
2. O Reino do Congo, seus vizinhos e o Ndongo
3. Poder político, história das mulheres e conexões índicas

**IV- Escravidão e trabalho forçado**

1. A escravidão na África: conceitos, abordagens, transformações
2. Comércio lícito e trabalho forçado no contexto do abolicionismo

**V – Colonialismos e independências**

1. Colonialismos e literatura



2. Independências: a luta contra a dominação colonial e o racismo

#### VI – Cenários contemporâneos

1. Estados pós-coloniais, novos sujeitos políticos e globalização
2. Migração e novas diásporas

#### VII- História da África: ensino, pesquisa e recursos didáticos

1. A institucionalização do ensino de História da África no Brasil
2. A produção de instrumentos e materiais didáticos

#### Bibliografia:

##### Básica e complementar

- ALENCASTRO, Luís Felipe. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- ALEXANDRE, Valentin. Origens do colonialismo português moderno (1822-1891). Lisboa: Sá da Costa Editores, 1977, pp. 5-47.
- ALFAGALI, Crislayne. Ferreiros e fundidores da Ilamba. Uma história social da fabricação de ferro e da Real Fábrica de Nova Oeiras (Angola, segunda metade do séc. XVIII). Luanda: Fundação Dr. António Agostinho Neto, 2018.
- ALPERS, Edward. Moçambique Marítimo (séculos XIV-XXI). Revista de História, n. 178, p. 1-32, 2019.
- APPIAH, Kwame Anthony. Na Casa de meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997, pp. 19-51.
- BARRY, Boubacar. Senegâmbia: O desafio da história regional. Rio de Janeiro: SEPHIS/ Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2000.
- BERNAL, Martin. Atenea negra: las raíces afroasiáticas de la civilización clásica: la invención de la antigua Grecia, 1785-1985. Barcelona: Crítica, 1993.
- BIKO, Steve. Eu escrevo o que eu quero. São Paulo: Ática, 1990.
- BIRMINGHAM, David. A África Central até 1870: Zambézia, Zaire e Atlântico Sul. Angola: ENDIPU, 1992.
- CANDIDO, M., LIBERATO, C., Lovejoy, P. E., & SOULODRE-LA FRANCE, R. Laços atlânticos: África e africanos durante a era do comércio transatlântico de escravos. Luanda,: Ministério da Cultura/Museu da Escravatura, 2016.
- Candido, Mariana. "Jagas e sobas no "Reino de Benguela": vassalagem e criação de novas categorias políticas e sociais no contexto da expansão portuguesa na África durante os séculos XVI e XVII." África: Histórias Conectadas (2014): 41-77.
- COSTA E SILVA, Alberto. COSTA E SILVA, Alberto. A enxada e a lança. A África antes dos portugueses. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1996.
- \_\_\_\_\_. Imagens da África. Da antiguidade ao século XIX. São Paulo, Penguin/Companhia das Letras, 2012.
- COOPER, Frederick. Histórias de África. Capitalismo, modernidade e globalização. Lisboa: Edições 70, 2018.
- CURTIN, P. D. "Tendências recentes das pesquisas históricas africanas e contribuição à história geral". In: História Geral da África. São Paulo/Paris, Ática/UNESCO, 1980, pp. 73-89.
- DIAS, Jill R. "O Kabuku Kambilu (c.1850-1900): Uma identidade política ambígua". Actas do Encontro de Povos e Culturas em Angola. Comissão Nacional para as comemorações dos descobrimentos portugueses, Lisboa, 1997.
- FANON, F. Pele negra máscaras brancas. Salvador, EDUFBA, 2008.
- FERREIRA, Roquinaldo. A institucionalização dos estudos africanos nos Estados Unidos: advento, consolidação e



- transformações. *Revista Brasileira de História*, v. 30, n. 59, p. 73-90, 2010.
- \_\_\_\_\_. Abolicionismo versus colonialismo: rupturas e continuidades em Angola (século XIX). Mulemba. *Revista Angolana de Ciências Sociais*, n. 4 (8), p. 101-126, 2014.
- \_\_\_\_\_. Dos sertões ao Atlântico: tráfico ilegal de escravos e comércio lícito em Angola 1830-1860. Luanda: Kilombelombe, 2012.
- GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Movimento negro e educação. *Revista Brasileira de Educação* [online]. 2000, n.15, pp.134-158.
- HEINTZE, Beatrix. Angola nos séculos XVI e XVIII. Luanda: Kilombelombe, 2007.
- HOCHSCHILD, Adam. O fantasma do Rei Leopoldo. Uma história de cobiça e terror na África colonial. São Paulo: Companhia das Letras 1999.
- HEYWOOD, Linda M. Jinga de Angola: A rainha guerreira da África. São Paulo: Editora Todavia SA, 2019.
- KI-ZERBO, Joseph. "Introdução". In: *História Geral da África*. Vol I. São Paulo/Paris, Ática/UNESCO, 1980, pp. 21-41.
- LARA, Silvia Hunold. Depois da Batalha de Pungo Andongo (1671): o destino atlântico dos príncipes do Ndongo. *Revista de História*, n. 175, p. 205-225, 2016.
- LE CALLENNEC, Shophie "Caminhos da emancipação". In: M'BOKOLO, Elikia. *África Negra. História e Civilizações*. Do século XIX aos nossos dias. Tomo II. Lisboa: Edições Colibri, 2004, pp. 455-545.
- LOPES, Carlos. "A pirâmide invertida. Historiografia africana feita por africanos." *Actas do Colóquio Construção e ensino da história da África (1995)*: 21-29.
- LOVEJOY, Paul. A escravidão na África. Uma história de suas transformações. Rio de Janeiro, *Civilização Brasileira*, 2002, pp. 29-56.
- MANNING, Patrick. "Escravidão e mudança social na África." *Novos Estudos - CEBRAP*, 21 (1988): 8-29.
- MATTOS, Hebe - "O ensino de história e a luta contra a discriminação racial no Brasil". in ABREU, Martha; SOIHET, Rachel - *Ensino de história*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: Faperj, 2003.
- MBEMBE, Achile. "As formas africanas de auto-inscrição". *Estudos Afro-Asiáticos*, Ano 23, nº 1, 2001, pp. 171-209.
- M'BOKOLO, Elikia. *África Negra. História e civilizações*. Lisboa: Vulgata, 2003.
- MEMMI, Albert. Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- MCCLINTOCK, Anne. *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.
- MEILLASSOUX, Claude. *Antropologia da escravidão. O ventre de ferro e dinheiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.
- MELEIRO, Alessandra [Org.] *Cinema no mundo. Indústria, política e mercado. África*. São Paulo, escrituras/Iniciativa Cultural, 2007.
- MILLER, Joseph. Poder político e parentesco. As antigos estados mbundu em Angola. Luanda:Arquivo Histórico Nacional, 1995, pp. 1-28.
- \_\_\_\_\_. "Tradição oral e história: uma agenda para Angola". *Actas do II Seminário Internacional sobre a história de Angola. Construindo o passado angolano: as fontes e a sua interpretação*. Lisboa, Comissão Nacional para as comemorações dos descobrimentos portugueses, 1999, pp. 371-412.
- MOTA, Thiago Henrique. Instrução islâmica na Senegâmbia e práticas de muçulmanos africanos em Portugal: uma abordagem atlântica (séculos XVI e XVII). *Revista Estudos Históricos*, v. 30, n. 60, p. 35-54, 2017.
- MUDIMBE, V. Y. A invenção da África. *Concinnaitos*. Ano 11, vol. 1, nº16 (2010): 73-81.
- NETO, Maria da Conceição. De Escravos a "Serviçais", de "Serviçais" a "Contratados": Omissões, percepções e equívocos na história do trabalho africano na Angola colonial. *Cadernos de Estudos Africanos*, n. 33, p. 107-129, 2017.
- PARKER, John; RATHBONE, Richard. *História da África. Uma breve introdução*. Lisboa: Quimera Editores, 2016.
- PASCAL KALY, Alain. "O Ser Preto africano no «paraíso terrestre» brasileiro: Um sociólogo senegalês no Brasil".



Lusotopie, 8.8 (2001): 105-121.

PEREIRA, Analúcia Danilevicz. "Apartheid – apogeu e crise do regime racista na África do Sul (1948 – 1994)". Desvendando a História da África. Organização de José Rivair Macedo. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008, pp. 139 – 157.

REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês em 1835. Companhia das Letras, 2003.

RODRIGUES, Eugênia. Rainhas, princesas e donas: formas de poder político das mulheres na África Oriental nos séculos XVI a XVIII. Cadernos Pagu, n.49, 2017.

SANTOS, Gabriela Aparecida dos. Reino de Gaza. O desafio português na ocupação do sul de Moçambique (1821-1897). São Paulo: Alameda, 2010.

SANTOS, Maciel. A compra de "contratados" para São Tomé – a fase do mercado livre (1880-1903), In: Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (coordenação). Trabalho forçado africano. O caminho da ida. Porto: Humus, 2009, pp. 85-157.

SANTOS, Ynaê Lopes dos. Ah, isso sim é África! Estereótipos e novas abordagens de histórias africanas no Ensino Fundamental. In: XAVIER, Giovana. (Org.). Histórias da escravidão e do pós-abolição para as escolas. Cachoeira/ Rio de Janeiro: Ed. UFRB/ Fino Traço, 2015, p. 149-164.

SLENES, Robert W. "A importância da África para as ciências humanas." História Social 19 (2010): 19-32.

\_\_\_\_\_. "Malungu, ngoma vem! África coberta e descoberta no Brasil", Revista USP, 12, (1991-92), pp. 48-67.

SOUMONNI, Elisée. "A compatibilidade entre o tráfico de escravos e o comércio do dendê no Daomé, 1818-1858". In: Daomé e o mundo atlântico. Rio de Janeiro: UCAM/SEPHIS, 2001, pp. 61-79.

SOUZA, Marina de Mello. Além do visível: poder, catolicismo e comércio no Congo e em Angola (séculos XVI e XVII). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2018.

TAVARES, Ana Paula e Santos, Catarina Madeira. Fontes escritas africanas para a história de Angola. Fontes e Estudos, 4-5, (1999): 87-133.

THORNTON, J. A África e os africanos na formação do mundo atlântico 1400-1800. Rio de Janeiro: Editora Campus, pp. 122-152.

VANSINA, J. (contribuição de Téophilo Obenga). "O Reino do Congo e seus vizinhos". In: OGOTT, Bethwell Allan (Ed.) História Geral da África V. Brasília: UNESCO/Ministério da Educação do Brasil/ USC, 2010. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br> Acesso em 09/05/2011.

\_\_\_\_\_. "Tradição Oral e sua metodologia". KI-ZERBO, Joseph (coord.) História Geral da África I. Metodologia e Pré-História da África. São Paulo: Ática/UNESCO, 1980, pp. 139-166.

WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. As feitorias de urzela e o tráfico de escravos: Georg Tams, José Ribeiro dos Santos e os negócios da África Centro-Occidental na década de 1840. Afro-Ásia, n. 43, 2011.

### Literatura

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. Meio sol amarelo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ACHEBE, Chinue. O mundo se despedaça. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

AGUALUSA, José Eduardo. Nação crioula. Rio de Janeiro, Gryphus, 2001.

CHIZIANE, Paulina. Niketche. Uma história de poligamia. São Paulo: Companhia das letras, 2004.

COETZEE, J.M. Desonra. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CONRAD, Joseph. Coração das Trevas. Porto Alegre/RS: L&PM, 1998.

COUTO, Mia. O outro pé da sereia. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

HONWANA, Luís Bernardo. Nós matamos o cão-tinhoso. São Paulo: Kapulana, 2017.

KOUROUMA, Ahmadou. Alá e os meninos soldados. Rio de Janeiro: Estação Liberdade, 2013.

KHOSA, Ungulani Ba Ka. Ualalapi. 2nd ed. Lisboa: Editorial Caminho, 1990.

MUKASONGA, Scholastique. Mulher dos pés descalços. São Paulo: Editora Nós, 2017.

NIANE, Djibril Tamsir. Sudjata ou a epopéia Mandinga. São Paulo Ática, 1982.

ONDJAKI. Bom dia, camaradas. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.



PEPETELA. Geração da utopia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.  
\_\_\_\_\_. A gloriosa família. No tempo dos flamengos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.  
THIONGO, Ngugi Wa. Um grão de trigo. Rio de Janeiro: objetiva, 2015.  
VIEIRA, Luandino. Luuanda. Lisboa: Edições 70, 2000.

### Filmes

Ceddo. Senegal. Ousmane Sembène. 1977 | Drama. Wolof | Legenda: Português/Francês (hardsub)/Inglês/Espanhol/Galício. 120 min. Disponível <http://cine-africa.blogspot.com/> Acesso em 09/05/2011.

La Noire de... Senegal | Ousmane Sembène | 1966 | Drama | IMDB Francês | Legenda: Espanhol/Português. 65 min.

Mémoire entre deux rives. Frédéric Savoye et Wolimité S. Palenfo. Burkina Faso. Iobiri/français, st français, 2002, 90 min.

Tsotsi. África do Sul. Gavin Hood, 2005. Drama/Policial Zulu/Xhosa/Afrikaans | Legenda: Português, 90min. Disponível em <http://cine-africa.blogspot.com/> Acesso em 09/05/2011.

Moolaade. Senegal/França/Burkina Faso/Camarões/Marrocos/Tunísia | Ousmane Sembène | 2004 | Drama IMDB Bambara/Francês | Legenda: Inglês/Português 120 min.

O Jardim do outro homem. João Luís Sol de Carvalho. Moçambique/Portugal/França | João Luis Sol de Carvalho | 2006 | Drama. Inglês/Português | Legenda: Português (partes em inglês) 80 min. <http://cine-africa.blogspot.com/> Acesso em 09/05/2011.

Pièces d'identités / Documentos de identidade. Bélgica/França/República Democrática do Congo. Richard Stanley, 1992. Comédia | Francês/Wolof | Legenda: Português. 97 min. Disponível em: <http://cine-africa.blogspot.com>

Nha Fala. Flora Gomes. 2002. Musical/Comédia | Crioulo guineense | Legenda: Português 110min. Disponível em: <http://cine-africa.blogspot.com>

### Observações:

#### A - Avaliação

Os alunos poderão escolher uma das alternativas abaixo:

- Exercício de análise de uma das fontes escritas indicadas no cronograma a ser disponibilizado no início das aulas. A avaliação levará em conta a execução e compreensão do roteiro de análise de fontes igualmente disponibilizado no início do curso. O trabalho pode ser realizado em grupo ou individualmente. Texto escrito; apresentação oral facultativa.
- Elaboração de resenha crítica de um dos romances ou filmes indicados na bibliografia. A avaliação levará em conta as possibilidades de diálogo suscitadas com temas, textos ou autores discutidos na disciplina. O trabalho pode ser realizado em grupo ou individualmente. Texto escrito; apresentação oral facultativa.

#### B - Horários de atendimento

Os atendimentos deverão ser agendados pelo e-mail: [luregi@unicamp.br](mailto:luregi@unicamp.br)